

Literatura Regional: alteridade e tradição ocidental em Augusto Meyer e Luiz Antonio de Assis Brasil

Jhessyka Chimenes de Souza (Voluntária), Letícia G. Tonietto, Suzana Pagot (co-orientadora), Ilva Maria Boniatti (orientadora) - jhessykach@hotmail.com

O projeto “Literatura regional: alteridade e tradição ocidental em Augusto Meyer e Luiz Antonio de Assis Brasil” visam examinar as figuras da alteridade na literatura (séculos XX e XXI). As Américas, num certo sentido, têm sido um laboratório privilegiado de experiências várias de figuração da Alteridade. Para refletir sobre esse processo, as culturas americanas, produtos de enfrentamentos sangrentos entre o autóctone e o invasor europeu, são, com frequência, invocadas como testemunhas. Nesse sentido, a presença de autores europeus que passaram pelo Brasil, evidenciando a repercussão da obra desses autores, independentemente do gênero a que pertencem. Do mesmo modo, estabelecer a cartografia da Literatura Brasileira em produções européias de autores como: Giuseppe Ungaretti, Blaise Cendrars, Lévi-Strauss e de autores sul-rio-grandenses, tais como Augusto Meyer e Luiz Antonio de Assis Brasil. Dar visibilidade a poesia de Blaise Cendrars e a poesia de Augusto Meyer, uma vez que, ambos retratam a “viagem” que percorrem no seu próprio interior. Blaise procura explicitar, através de sua poesia, a “viagem” em busca do seu Eu, ou seja, o Outro que habita em si. Augusto Meyer, através da Memória e da Imagem procura evidenciar o Outro que outrora fora e o Outro que se transforma no decorrer do tempo. Assim, a partir das teorias que darão suporte ao estudo, embasadas em alguns autores, estão sugeridas a seguir: Bourdieu (Cultura e subjetividade), Dosse Ferreira (A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido), Ferreira Filho, (História Geral do Rio Grande do Sul), M. Santos (Pensando o Espaço do Homem), Roxana Patiño (identidad, territorios, diversidad. Para pensar la integración cultural en el Mercosur), Maurice Halbwachs (A memória coletiva), Pierre Achard et al (Papel da memória).

Palavras-chave: alteridade, literatura sul riograndense, literatura comparada.

Apoio: UCS.

XVII Encontro de Jovens Pesquisadores – Setembro de 2009
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade de Caxias do Sul